

AREA TEMÁTICA: SISTEMAS DE PRODUÇÃO

179 - ACÚMULO DE NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO NA PARTE AÉREA DE PLANTAS DE COBERTURA EM SAFRINHA VISANDO A SEMEADURA DIRETA DO ALGODÃO

Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira¹, Ana Luiza Dias Coelho Borin¹, Julio Cesar Bogiani¹,
João Luis da Silva Filho¹, Larissa Paiva Lopes²

¹ CNPA - Embrapa Algodão, ² UFG - Universidade Federal de Goiás

Resumo:

O cultivo de plantas de cobertura em segunda safra (safrinha), após a soja, é uma opção em substituição ao milho, de modo a diversificar o sistema produtivo, melhorar a sanidade do solo e disponibilizar palha para a semeadura direta do algodoeiro. Dois experimentos foram instalados no cerrado de Goiás, em 2011 e 2012, com o objetivo de avaliar o potencial de produtividade de matéria seca da parte aérea (MSPA) e o conteúdo de nutrientes em plantas de cobertura cultivadas na safrinha depois da soja. Foram estudadas, em condições de sequeiro, 15 opções de cultivo de plantas de cobertura. Em 2011, o panicum maximum Aruana, a braquiária brizantha Piatã, a braquiária ruziziensis solteira e seus consórcios com sorgo granífero, gergelim, crotalaria spectabilis e guandu apresentaram as maiores produtividades de MSPA, acima de 8.980 kg.ha-1. Em 2012, panicum Aruana e braquiária Piatã produziram 8.110 e 9.865 kg.ha-1 de MSPA, respectivamente. O milheto produziu a menor quantidade de MSPA, 4.400 kg.ha-1 em 2011 e 3.390 kg.ha-1 em 2012. Em 2011 e 2012 as produtividades médias de MSPA foram 8.399 e 5.978 kg.ha-1, respectivamente. Considerando o efeito dos anos e das plantas de cobertura, o potencial de acúmulo de nutrientes na MSPA variou de 64,1 a 158,8 kg.ha-1 de N, de 15,3 a 41,2 kg.ha-1 de P2O5 e de 102,9 a 421,5 kg.ha-1 de K2O. O milheto produziu pouca MSPA e baixos conteúdos de nitrogênio, fósforo e potássio. A braquiária Piatã se destaca na produtividade de MSPA e no acúmulo de N-P2O5-K2O.

Palavras-chave:

Gramíneas, Leguminosas, Matéria seca, Nutrientes

Apoio:

Embrapa